



JOSÉ EDIL: "Foi um crescimento maior que o indiano e o chileno"

Crescimento das riquezas do Estado em ritmo chinês

O Espírito Santo tem crescido nos mesmos níveis do avanço econômico chinês. Guardadas as devidas proporções, o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado registrou um crescimento de 9,2% em 2011, maior que o da China. Este ano, o milagre econômico chinês registrou 9,1% de crescimento do PIB.

O aumento é mais que o triplo do registrado pelo país, e com esse crescimento, o PIB do Espírito Santo atingiu o valor nominal de R\$ 86,2 bilhões em 2011. No final de 2010, esse valor era de R\$ 74,3 bilhões.

Segundo o diretor-presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), José Edil Benedito, os dados mostram que o Estado se beneficiou do comércio exterior.

"Foi um crescimento maior que o indiano e o chileno, e mostra a forte recuperação da atividade econômica desde a crise de 2009.

O NÚMERO

86,2 bilhões

é o tamanho do PIB do Estado

O Estado ainda aproveita benefícios do comércio exterior".

Os setores que puxaram o crescimento foram o secundário (indústria) e o terciário (comércio e serviços). Destaque para a indústria extrativa mineral e para a expansão do comércio do serviço de manutenção e reparação.

Para Edil, a indústria de extrativismo aproveitou os bons ventos do mercado externo de preços internacionais do ferro e do petróleo, e na sequência, a construção civil também apresentou avanço.

"Já era esperado o crescimento nesses setores, já que o setor terciário corresponde a mais de 60%

do PIB e o secundário mais de 20%", ponderou.

A expectativa é que o PIB do primeiro trimestre deste ano continue crescendo. Edil explicou que os setores como a indústria de transformação — que apresentaram retração de 0,7% no ano passado — vão ser contemplados com investimentos do Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável (Proedes).

"Da carteira de investimentos 32,5% são para a indústria, no total de R\$ 32,7 bilhões já anunciados. É um esforço para trazer a indústria para o positivo", afirmou.

O PIB per capita do Estado também superou a média nacional. O valor alcançou R\$ 24.280, enquanto o nacional registrou R\$ 21.254 por habitante.

Desde 2008, o IJSN divulga uma estimativa do crescimento econômico do Estado baseado em metodologia própria.